

NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | OUTUBRO 2014

Em 1 de julho foi organizada uma **sessão de reflexão NINA** para a direção da Offshore Energy. Também estava presente uma delegação da Dockwise. Até agora já foram treinados 800 colaboradores e foram realizadas 40 reuniões de arranque NINA. O que tem tido sucesso? O que merece mais atenção?



NINA BEM RECEBIDO

"A organização Offshore Energy esteve e está em pleno movimento. Isto tornou o lançamento do NINA ainda mais excitante. Entretanto posso afirmar que o NINA foi também bem recebido na Offshore. No entanto, isso não significa que estejamos prontos. Para que trabalhem sempre de forma segura, é imprescindível que todos os colaboradores se sintam apoiados. E nisso a direção desempenha um papel importante. Para mim, esta sessão confirmou novamente a importância de continuar a ter uma comunicação franca e aberta com colaboradores em todo o mundo, para que possamos continuar a desenvolver juntos a segurança."

Frank Verhoeven, *Diretor da Boskalis Offshore Energy*

PONTO DE PARTIDA

"O NINA nos proporciona um ponto de partida para definir todos os aspetos da nossa consciência da importância da segurança. Pense, por exemplo, nos nossos mergulhadores. O trabalho destes caracteriza-se por um perfil de alto risco e é regido por procedimentos estritos. Todos eles têm uma profunda consciência intrínseca dos riscos, e sabem que dependem uns dos outros. Com o NINA todos falam a mesma língua, e isso aumenta a segurança. A transparência do NINA tem resultados importantes: a avaliação de quase-acidentes pode levar a melhorias dos procedimentos. Por isso, o NINA deve continuar a ter prioridade. Para facilitar tal coisa, é preciso que reforcemos a nossa organização."

Bert van der Velden, *Diretor comercial da Subsea Services*



SUPORTADO A PARTIR DE CIMA

"O NINA é o primeiro programa de segurança em que acredito, pois é suportado a partir de cima. Como capitão, é preciso tomar decisões de forma independente. Isto somente é possível quando se sabe que é possível contar com a sede central. Pode haver uma tensão saudável entre a sede e a frota, mas não um conflito. O NINA torna isto possível. Vemos clientes que aceitam o NINA, mas também dilemas na cooperação com subempreiteiros. Considero valioso este partilhamento. Também é importante abordar as divergências entre a sede e o navio/projeto. Por isso, vamos organizar uma sessão de reflexão para capitães e diretores de projeto."

Hans Bezuijen, *Operador-chefe da Marine Contracting*



AMBIENTE SEGURO

"Embora o NINA ainda não tenha sido lançado no nosso setor, há muito reconhecimento. As nossas iniciativas no âmbito do comportamento seguro ajustam-se perfeitamente a este reconhecimento. Um exemplo disso é o facto de que cada navio tem um patrocinador de segurança próprio, um diretor que visita o navio anualmente. E cada um tem consigo um cartão de Stop Work Authority, autoridade para mandar interromper qualquer atividade que julgue perigosa. Este cartão não é usado de forma impulsiva, mas em situações especiais. Portanto, segurança diz respeito não só às medidas de segurança, mas também a um ambiente seguro, no qual todos se atrevem a manifestar-se. O importante é que o NINA faz com que os Valores e Normas formem um só todo."

Sander Bickers,
Director da BU Heavy Transport (Dockwise)

